



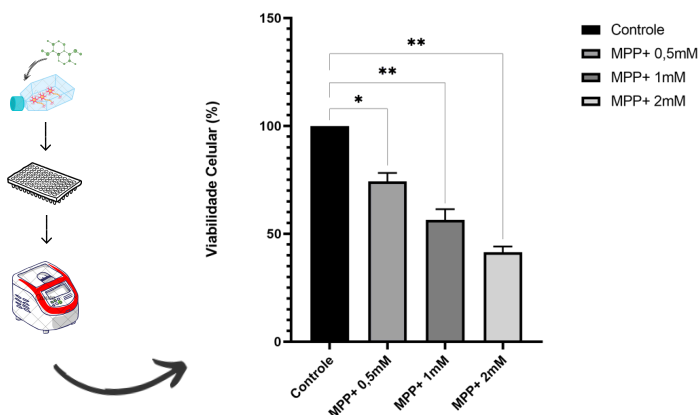
# EXPRESSÃO DE MIRNAS EM NEURONIOS EXPOSTOS A MPP+

## INTRODUÇÃO

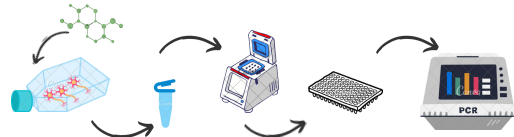
A acumulação de  $\alpha$ -sinucleína e a regulação genética insuficiente desempenham um papel fundamental na progressão da Doença de Parkinson (DP). Os microRNAs (miRNAs), incluindo o miR-7 e miR-671 mostram evidências de regulação da expressão da  $\alpha$ -sinucleína e estão ligados a várias doenças neurodegenerativas. buscamos avaliar a expressão do miRNAs em um modelo in vitro de DP.

## METODOS

Células da linhagem SH-SY5Y foram cultivadas em meio D-men F12, suplementadas e expostas a diferentes concentrações de MPP+ para simular condições de estresse observadas na DP. A viabilidade celular foi avaliada através do ensaio MTT.

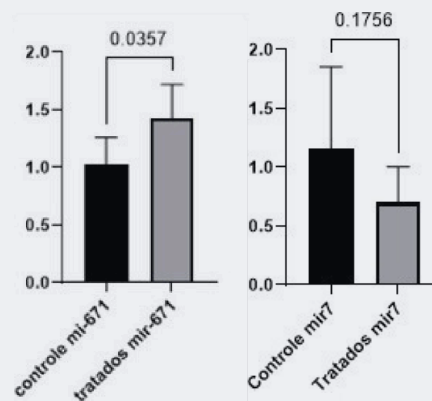


Para a análise da expressão do miR-7, a extração de RNA foi realizada. Seguida pela avaliação da pureza e quantificação utilizando o espectrofotômetro. A síntese de cDNA e a qPCR foram realizadas utilizando os kits TaqMan. Os dados foram  $\Delta\Delta Ct$ , normalizando com miRNAs analisados pelo método endógenos.



## RESULTADOS

Após a exposição de MPP+ as células SH-SY5Y os resultados mostraram que a expressão de miR-671 foi estatisticamente significativa ( $p = 0,0357$ ) e miR-7 não sendo estatisticamente significativa ( $p = 0,1756$ )



## CONCLUSÃO

Este estudo destaca a relevância das células SH-SY5Y como modelo in vitro para investigações relacionadas à DP. A análise da expressão dos miRNAs indica fornecer insights cruciais sobre seu papel na regulação da  $\alpha$ -sinucleína e, consequentemente, na patogênese da DP. A compreensão aprofundada desses mecanismos

